

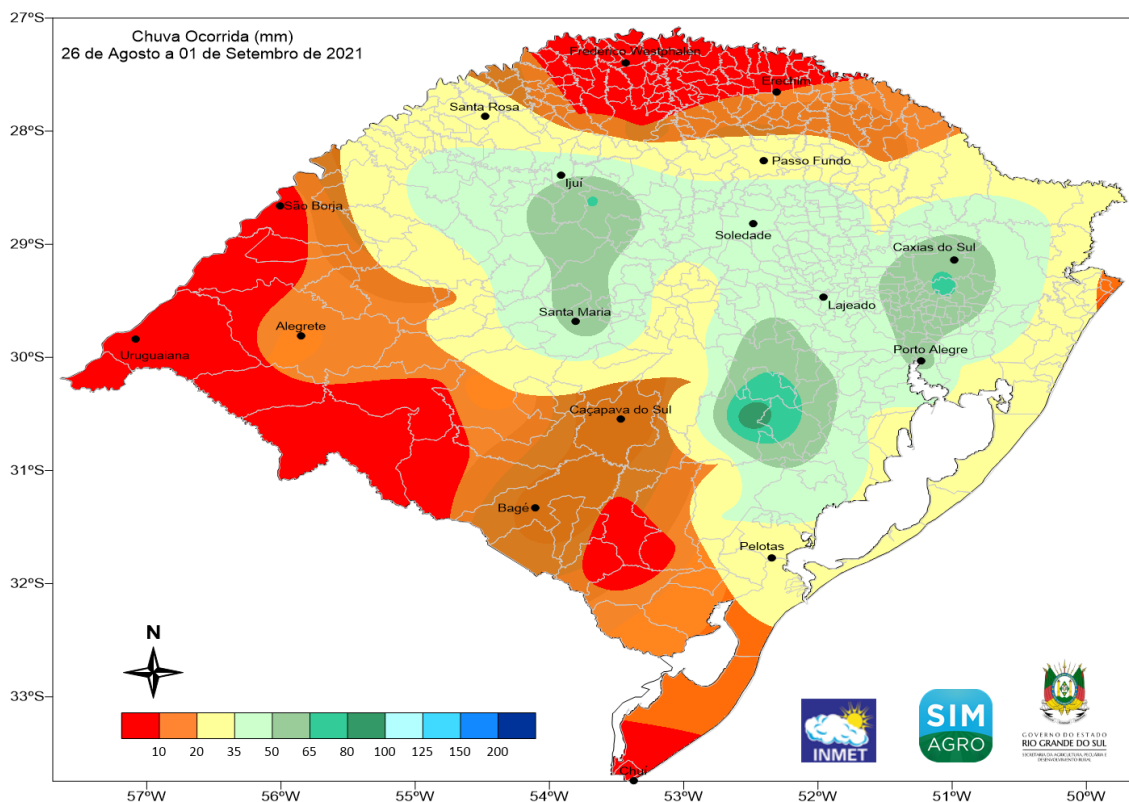
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 35/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
26 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2021

A última semana permaneceu com pouca umidade e temperaturas amenas na maior parte do RS. Na quinta (26), a nebulosidade associada a frente fria ainda provocou pancadas de chuva na Metade Norte e Nordeste, porém o ingresso de ar seco garantiu o tempo firme ao longo do dia em todo Estado. Na sexta-feira (27), o predomínio da massa de ar seco e frio manteve as temperaturas baixas ao amanhecer, com sol e poucas nuvens em todas as regiões. No sábado (28) e domingo (29), o ingresso de ar quente favoreceu a elevação das temperaturas, e somente no setor Nordeste a circulação de umidade do mar para o continente deve provocar chuvas fracas e isoladas. Entre a segunda (30/8) e a quarta-feira (01/9) o tempo firme e quente predominou, com temperaturas acima de 30 °C na maioria das regiões.

Os valores registrados foram inferiores a 10 mm em parte da Campanha e na Fronteira Oeste. Nas demais regiões os totais variaram entre 25 e 50 mm, e superaram 60 mm em diversas áreas da Metade Norte. Na Serra do Sudeste, ocorreram chuvas mais expressivas e os valores superaram 90 mm algumas áreas. Os totais mais elevados coletados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Santa Maria (59 mm), Rio Pardo (60 mm), Caxias do Sul (62 mm), Cruz Alta (67 mm), Campo Bom e Encruzilhada do Sul (93 mm).

A temperatura mínima foi observada em Quaraí (1,9°C) no dia 27/9 e a máxima foi coletada em Porto Vera Cruz (31,9°C) no dia 01/9.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 01/9/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

As lavouras de **trigo** em geral apresentaram retomada do desenvolvimento com as chuvas abundantes ocorridas na semana que passou. Produtores aproveitaram as melhorias das condições do solo e da umidade relativa do ar para realizar adubação nitrogenada em cobertura nas lavouras sem a prática. Triticultores monitoram doenças em lavouras em fase reprodutiva, e iniciam aplicações preventivas de fungicidas. Na região de Ijuí, e complementaram com nitrogênio aquelas que apresentavam sintomas de deficiência, principalmente folhas amarelas e porte baixo. A cultura está evoluindo rapidamente para o estágio reprodutivo, entre alongação do colmo e espigamento, com excelente estado fitossanitário. Na região de Santa Rosa, 47% das lavouras ainda se encontram em desenvolvimento vegetativo e perfilhamento, com altura e porte menor que o normal devido à baixa umidade do solo até 24/08. Das lavouras, as em florescimento já chegam a 41% das áreas, enquanto que 12% já se encontram em formação de grãos. A reposição da umidade do solo contribui para evitar perdas de produtividade. No aspecto fitossanitário, a infestação de pulgão no trigo foi controlada com inseticidas. A praga também é identificada na região de Frederico Westphalen. Na de Bagé, 80% dos cultivos estão em desenvolvimento vegetativo, 18% em floração e 2% enchimento de grãos. O potencial produtivo é satisfatório, principalmente nas áreas onde foram realizadas aplicações de fertilizantes nitrogenados; o aspecto visual é excelente. Em locais onde houve acúmulo de umidade há início de amarelecimento das plantas, situação que deve ser amenizada com a melhoria das condições climáticas. Nas de Passo Fundo, Soledade, Pelotas, Porto Alegre e Caxias do Sul, a maior parte das áreas encontram-se nas fases de alongamento dos colmos e emborrachamento; pequeno percentual inicia o espigamento. Nas regiões de Erechim e Santa Maria, as lavouras de trigo encontram-se 70% no desenvolvimento vegetativo, 27% em floração e 3% em enchimento de grãos.

Iniciou a colheita de **canola** na região de Santa Rosa. Com o retorno da umidade dos solos, intensificaram-se a formação das siliquis e o enchimento de grãos. As lavouras estão em boas condições fitossanitárias.

As chuvas beneficiaram também as lavouras de **milho** em implantação. No entanto, em algumas regiões já há presença de cigarrinha, que é manejada para controle.

O plantio e transplante de **olerícolas** foi intensificado na semana, em virtude da melhoria das condições de umidade do solo. Culturas como **alho**, **cebola**, **brássicas** apresentaram melhorias no desenvolvimento. **Melancia**, **melão** dentre outras frutas também foram implantadas. Já há floração em melancia em Rio Pardo. Segue a colheita de **citros**, cultura está em plena floração. **Morango** com produção crescente. Rosáceas em floração e frutificação; em algumas regiões necessita de raleio maior pois a poda foi menos invasiva para evitar perdas com geadas tardias.

Continua a colheita de **erva-mate** e plantio de novas áreas. As **pastagens** apresentaram rebrote e crescimento com as chuvas.

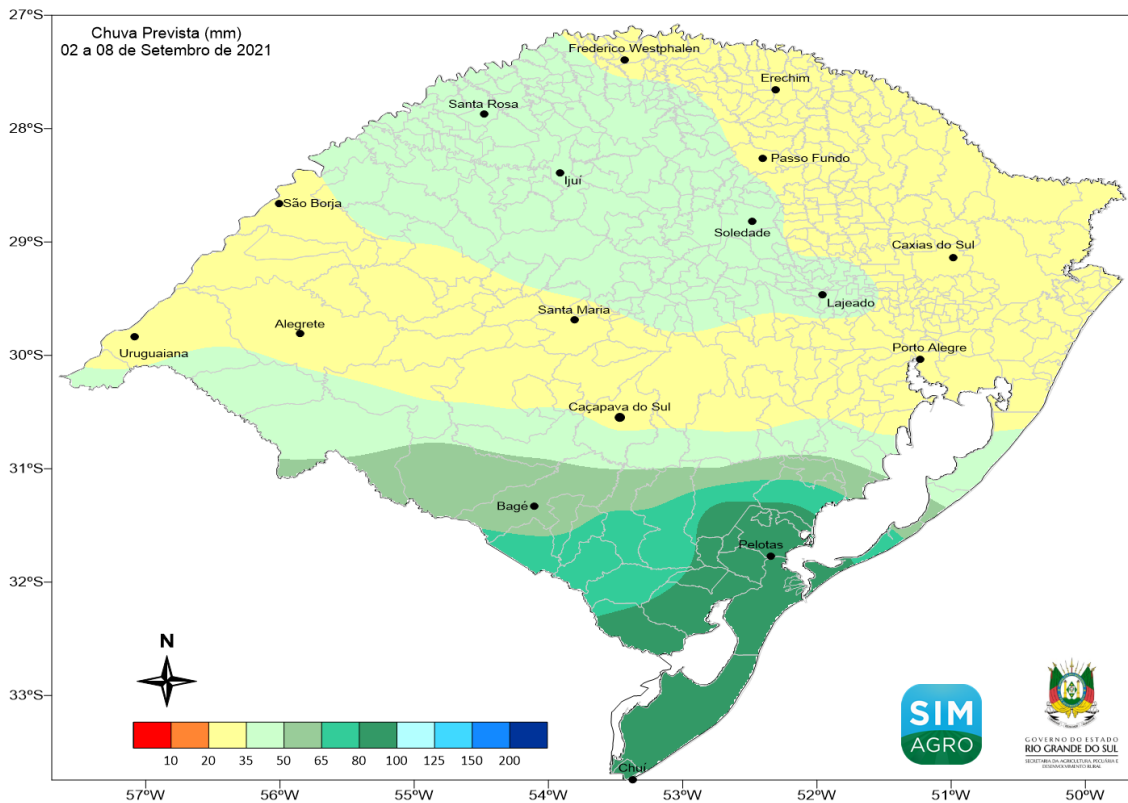
PREVISÃO METEOROLÓGICA (02 A 05 DE SETEMBRO DE 2021)

Nos próximos sete dias são esperados valores expressivos de chuva no RS. Entre a quinta-feira (02/9) e o sábado (04/9), a propagação de duas áreas de baixa pressão manterá grande variação de nuvens e pancadas de chuva na maioria das regiões, com risco de temporais isolados, associados com fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo. No domingo (05), o tempo firme e quente vai predominar na maioria das regiões e somente na faixa Leste a nebulosidade vai predominar e ainda ocorrerão chuvas isoladas.

TENDÊNCIA (06 A 08 DE SETEMBRO DE 2021)

Entre a segunda (06) e a quarta-feira (08), o deslocamento de uma nova área de baixa pressão manterá a condição de chuva e a possibilidade de tempestades, com rajadas de vento e queda de granizo em setores isolados.

Os totais esperados deverão variar entre 20 e 35 mm na maior parte do RS. Nas Missões, Vale do Uruguai e em parte do Planalto os valores oscilarão entre 35 e 50 mm. Na Campanha e Zona Sul, os totais previstos deverão variar entre 50 e 70 mm e poderão alcançar 100 mm no Extremo Sul.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200